

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	O ensino de história latino-americana: representações e ausências nos livros didáticos
<b>Autor</b>	LAURA JAHN SCOTTE
<b>Orientador</b>	EDSON ANTONI

## O ensino de história latino-americana: representações e ausências nos livros didáticos

*Autora:* Laura Jahn Scotte

*Orientador:* Edson Antoni

*Instituição:* Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dentre as mais diversas áreas de conhecimento das ciências humanas, tem, nos últimos anos, se desenvolvido espaço para se pensar os temas relativos à América Latina desde uma perspectiva não vinculada às estruturas de saber tradicionalmente aplicadas aos estudos acadêmicos. Contudo, essa perspectiva de caráter decolonial é ainda insipiente, sobretudo quando referente às questões relativas ao ensino básico – o qual segue atendendo a uma estrutura eurocêntrica seja em quanto às formas de ensino, seja com relação aos materiais didáticos ou ao próprio currículo. Neste contexto, o trabalho visa aprofundar-se na temática dentro do campo específico do ensino de história a partir da análise de oito coleções de livros didáticos indicadas pelo Ministério da Educação para os anos finais do Ensino Fundamental no triênio 2014-2016.

A pesquisa é estruturada sobre análises quantitativas e qualitativas. A primeira parte, quantitativa, busca verificar a existência de capítulos que sejam referentes especificamente à história latino-americana dentre um currículo organizado com base em uma cronologia essencialmente eurocêntrica. Ao verificar seu déficit em detrimento à quantidade de material apresentado sobre a história europeia, buscamos compreender de que forma tais capítulos são estruturados. A seguir, se analisa a maneira como os conteúdos de ensino são referidos e embasados – seja através do vocabulário e conceituação empregados, através das imagens apresentadas e de seu caráter específico ou mesmo quanto aos pontos de discussão levantados (ou ignorados) pelo material como sugestão para as salas de aula.

A partir desse exame, e das considerações que emergem deste, questionamos como o uso desses materiais pode influenciar a forma de se pensar enquanto latino-americano. Utilizando como referenciais teóricos autores como Enrique Dussel, Leopoldo Zea, Aníbal Quijano, István Mészáros e Boaventura de Souza Santos, nos perguntamos quanto às representações sobre a América Latina que ainda estamos formando na escola. Esse estudo visa, por fim, contribuir para a elaboração de um novo tipo de material que se proponha a debater e construir uma identidade latino-americana, rompendo, assim, com a lógica de uma cultura eurocentrada.